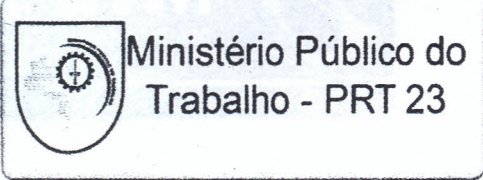
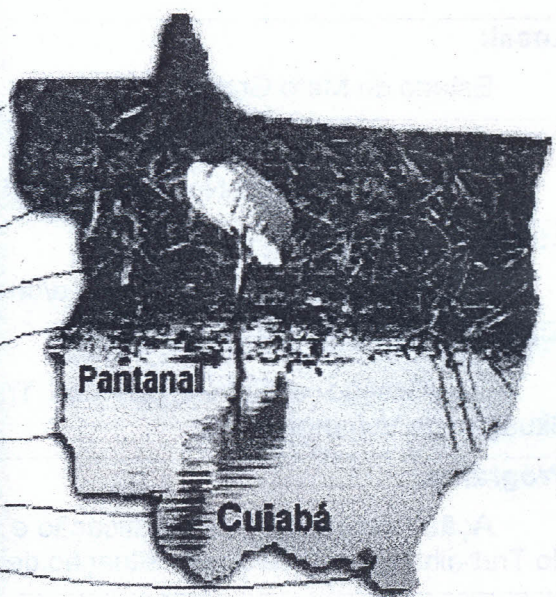
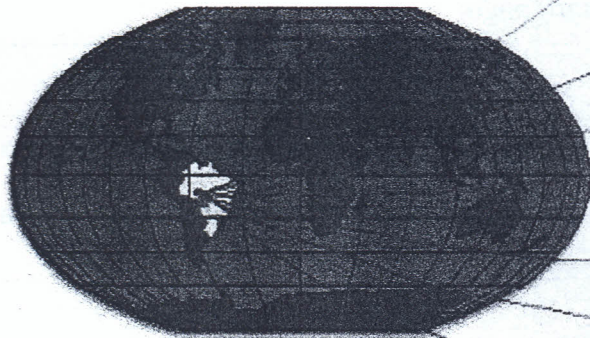


253 1
(

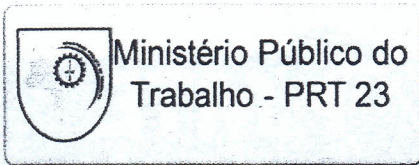


PROJETO DE QUALIFICAÇÃO



PROJETO:
Qualificação e Reinserção Profissional dos Resgatados do Trabalho Escravo e/ou em Situação de Vulnerabilidade em Mato Grosso
AÇÃO INTEGRADA

Julho/2010
Cuiabá-MT



PROJETO DE QUALIFICAÇÃO



PROJETO:

Ação Integrada para Qualificação e Reinserção Profissional dos Resgatados do Trabalho Escravo e/ou em Situação de Vulnerabilidade em Mato Grosso

Local:	Estado de Mato Grosso
Período:	Novembro / 2009 à Novembro / 2010 – Prorrogável.
Atendidos:	Egressos do Trabalho Escravo e/ou em Situação de Vulnerabilidade
Proposta ou Natureza da atividade	Qualificação e Reinserção dos Trabalhadores Egressos do Trabalho escravo e/ou em Situação de Vulnerabilidade.
Programa:	Ação Integrada para Qualificação e Reinserção Profissional dos Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo e/ou em situação de vulnerabilidade
Operacionalização:	<p>O programa tem como premissa a:</p> <p>a) Operacionalização direta pelo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comitê de Erradicação do Trabalho Escravo em Mato Grosso – COETRAE/MT. 2. Ministério Público do Trabalho através da Procuradoria Regional do Trabalho 23a Região – PRT/MT. 3. Ministério do Trabalho e Emprego por intermédio da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego / MT. 4. Governo do Estado de Mato Grosso através da Secretaria de Segurança Pública - SEJUSP, da Secretaria Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social – SETECS e do Sistema Nacional de Emprego - SINE. 5. Centro de Pastoral para Migrantes – CPM. 6. Centro Burnier Fé e Justiça. <p>b) Equipe de Abordagem e Sistematização:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Superintendência Regional do Trabalho e Emprego / MT através da Coordenação Rural / SEINT

254 3

2. Universidade Federal de Mato Grosso, através do Núcleo de História, Terra e Trabalho / UNISELVA

3. Centro de Referência e Assistência Social dos Municípios de Mato Grosso – CRAS

c) Acolhida:

1. Centro de Pastoral para Migrantes – CPM.

2. Centro Burnier Fé e Justiça.

d) Encaminhamentos:

1. Serviço Social da Indústria – **SESI/MT**

2. Serviço Nacional da Indústria – **SENAI/MT**

3. Central Única das Favelas – **CUFA**

4. Serviço Nacional do Comércio – **SENAC/MT**

5. Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão – **AMPA**

6. Empresas Sensibilizadas

e) Apoio:

1. Organização Internacional do Trabalho

Foi assinado Termo de Cooperação Técnica - PROCESSO 23108.023992/09-0 – FUFMT e nº 2009/024363/UNISELVA - entre a Procuradoria Regional do Trabalho 23ª Região – PRT/MT, a Superintendência Regional do Trabalho do Mato Grosso – SRTE/MT, a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso – FUNDAÇÃO UNISELVA, com o propósito de monitorar, avaliar e apoiar o programa supra citado.

Descrição parcerias e contrapartida:

O programa tem como linha de ação a ação integrada entre a Seção de Inspeção do Trabalho da **SRTE/MT**, Sistema Nacional de Emprego-**SINE** e Centros de Referência em Assistência Social – **CRAS**

O Ministério Público do Trabalho através da Procuradoria Regional do Trabalho 23ª Região – PRT/MT tem o importante papel de acompanhar, avaliar e direcionar recursos ao projeto.

O escopo deste projeto é a integração da política de qualificação com as demais políticas públicas de trabalho, emprego e renda e com aquelas dos campos da educação, meio ambiente e do desenvolvimento.

Nesse princípio a ferramenta utilizada para atingir os resultados esperados se desenvolve nas seguintes linhas:

- Ação integrada entre a Seção de Inspeção do Trabalho da SRTE/MT, Sistema Nacional de Emprego – SINE e Centros de Referência em Assistência Social – CRAS. Tal trabalho ocorre por meio de assistentes sociais e psicólogas com auxílio da Coordenação de Fiscalização Rural da SRTE/MT, a fim de propiciar a abordagem adequada dos trabalhadores para motivá-los a participar do projeto;
- Estudo do Perfil Sócio-Profissional- EPS dos egressos e público em situação de vulnerabilidade ao trabalho escravo;
- busca da identificação de programas e projetos que atendam a demanda estudada.

- Sensibilização das empresas privadas com objetivo de Aderirem ao Programa;
- Envolver gradualmente as instituições que desenvolvem as políticas de qualificação com as demais políticas públicas de trabalho, emprego e renda;
- Proporcionar aberturas de vagas em cursos de qualificação profissional e educacional junto aos órgãos governamentais, em emprego direto em empresas privadas e em programas de geração de trabalho e renda.

Prazo estimado para a execução da atividade:

O projeto tem um prazo mínimo de execução de 12 meses, prorrogável por igual período.

Fonte e Valor dos Recursos:

Fonte: Termo de Ajusta de Conduta e/ou Acordos firmados nas Atas de Audiência pelo Ministério Público do Trabalho da 23ª Região junto as Empresas.

Recurso: Ao Projeto estará sendo repassado valores a serem utilizados para as despesas operacionais necessárias a execução do mesmo para o período de 12 meses, podendo sofrer alterações na medida da operacionalização.

Infra-estrutura mínima necessária:

O Projeto necessita de uma infra-estrutura mínima necessária para poder desenvolver suas atividades de mobilização, acompanhamento, abordagem, avaliação e identificação do perfil sócio-profissional dos trabalhadores público alvo.

Justificativa:

Os egressos do trabalho escravo são pessoas notadamente vulneráveis do ponto de vista econômico e social. Sujeitam-se a diversas adversidades, como a discriminação social e o desemprego de longa duração.

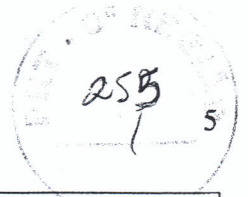
A lei Nº 7.998, de 11 de Janeiro de 1990, estabelece que o trabalhador resgatado será encaminhado, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, para qualificação profissional e recolocação no mercado de trabalho, por meio do Sistema Nacional de Emprego – SINE. Na situação atual ao serem libertados, esses trabalhadores contam com três parcelas de seguro desemprego além de suas verbas trabalhistas.

Em 2008 o grupo de fiscalização do MTE resgatou 578 trabalhadores no Estado de Mato Grosso e não há estudo sobre o comportamento desses egressos quanto a sua vulnerabilidade após as ações.

Nosso estado é líder nacional na produção de algodão e soja. Mato Grosso apresenta a menor densidade demográfica da região centro-oeste, com média de 3,2 habitantes por km². A população do Estado distribui-se de forma desigual: há desertos demográficos ao norte, onde a densidade gira em torno de 1,8 habitante por km², e áreas urbanas como Cuiabá (120 habitantes por km²) e Várzea Grande (190 habitantes por km²).

O rebanho bovino é, atualmente, o maior do país, concentrando-se principalmente no norte e no sudeste do Estado e contando com um alto padrão tecnológico no manejo de animais.

A partir desta contextualização podemos claramente observar e perceber que o espaço no qual o ser humano se encontra inserido e se inter-relaciona é praticamente fruto do modo de produção. Por esse motivo, este ser pensante, que na maioria das vezes é resultado dos conflitos gerados nesse processo, deve ter em sua concepção de mundo, a necessidade de interferir e transformar esse resultado e isto se faz através do desenvolvimento planejado a partir do conhecimento da realidade em suas várias facetas.



Para que isso seja possível, deve-se desenvolver um processo constante de conhecimento da realidade, que gere orientações de onde, quando e como se deve atuar.

Objetivo do projeto/programa:

Promover e garantir política de qualificação e reinserção social e profissional aos trabalhadores egressos do trabalho escravo e/ou em situação de vulnerabilidade.

Metas:

- Identificar, entre resgatados do trabalho escravo e trabalhadores em situação de vulnerabilidade, pessoas dispostas e aptas a participar dos cursos de formação técnico-educacional ofertados pelas empresas do Estado.
- Disponibilizar aos interessados condições efetivas de concluírem sua formação, bem como, possibilitar, sempre que possível, a sua reinserção profissional entre as empresas interessadas, através de cursos e treinamentos que estejam de acordo com perfil analisado de cada trabalhador constante do projeto;
- Acompanhar a formação e a reinserção profissional desses trabalhadores de tal forma a verificar a efetiva elevação de renda e da qualidade de vida.
- Elaborar relatório das ações promovidas pela equipe afim de acompanhamento e de monitoramento dessas ações pelo SRTE/MT e PRT/MT bem como para compor as prestações de conta do projeto.

Metodologia de execução da atividade:

A Política de Qualificação e Reinserção Profissional surge como a medida mais adequada para garantir que os egressos do trabalho escravo, além de não mais se submeterem a situações de degradância, consigam sua autonomia efetiva. Para tanto, parte-se da premissa de que há uma relação direta entre a qualificação profissional e a inserção e permanência dos trabalhadores no mercado de trabalho e na promoção de geração de trabalho e renda. O escopo deste projeto é a integração da política de qualificação com as demais políticas públicas de trabalho, emprego e renda e com aquelas dos campos da educação e do desenvolvimento regional.

Acompanhamento e avaliação:

A equipe de trabalho contratada pelo projeto terá como desenvolvimento das suas ações o acompanhamento e a avaliação de todas as etapas constantes da execução do projeto.

Para tanto, elaborará relatório parcial das ações que forem sendo executadas que serão encaminhadas à SRTE/MT e ao PRT/MT, bem como o relatório financeiro da utilização dos recursos junto a operacionalização do projeto.

Também emitirá relatório final do período (12 meses) de desenvolvimento das ações e de avaliação do conjunto de atividades desempenhadas pela equipe e também o relatório financeiro geral do projeto.